

O PSICODIAGNÓSTICO DE RORSCHACH NAS INSTITUIÇÕES: UMA QUESTÃO ÉTICA

Marcelo Augusto Resende
Tenente Psicólogo da PMMG

INTRODUÇÃO

O Psicodiagnóstico de Rorschach é um método de avaliação que permite levantar as características principais da personalidade. Para tal, exige do examinador uma análise meticulosa e profunda dos dados coletados, seja no protocolo ou na entrevista psicológica, assim como também exige um tempo dilatado e nem sempre previsível nesta investigação.

Neste trabalho, pretendo explorar o fator TEMPO, necessário para a aplicação, cotação, interpretação e elaboração de laudo, incluindo neste processo a entrevista individual.

Levarei em consideração a minha experiência na Junta Central de Saúde (JCS) da PMMG e informações coletadas de colegas de outras instituições, de docentes de algumas universidades mineiras e de autores de renome com trabalhos sobre Psicodiagnóstico de Rorschach.

REFERENCIAL TEÓRICO

O resultado de uma avaliação pelo Rorschach vai ser confiável e bem sucedido, se o examinador estiver atento e controlar uma série de variáveis que podem interferir desde a preparação para a aplicação da técnica até o final da avaliação, com a elaboração do laudo ou parecer técnico. O fator TEMPO é uma dessas variáveis e pode ser reduzido ou estendido de acordo com a experiência do aplicador, a dinâmica e as características da personalidade do examinado. Assim, deve-se contar com um horário dilatado e disponível para esta finalidade.

Segundo Cícero Vaz (1997), “duzentos e quarenta segundos por cartão, como tempo de duração, é mais do que suficiente para o sujeito fornecer dados necessários a uma avaliação, se levarmos em conta quarenta segundos como tempo médio por resposta num protocolo. Isto representaria sessenta respostas num protocolo, dados mais do que suficientes para uma avaliação, se partirmos do princípio que trinta respostas seria o número máximo no protocolo de uma pessoa normal” (30 respostas = 1200 segundos = 20 minutos). Logo, só para a tomada de respostas, sem inquérito de determinantes, inquérito de limites, localização, seleção de cartões e de cores, o sujeito gastaria em torno de vinte minutos.

Raros são os autores que escrevem sobre a questão do TEMPO para uma completa avaliação, na bibliografia por mim pesquisada. A exceção fica por conta de Didier Anzieu (1988):

A duração do Rorschach (teste + inquérito) varia de aproximadamente meia hora até duas horas. Logo, antes da aplicação, o examinador deve assegurar-se de que o testando estará livre de compromissos durante todo o tempo necessário. A interpretação bem aprofundada e a redação de um laudo detalhado podem ocupar até metade de um dia.

EXPERIÊNCIA NA PMMG

A Polícia Militar de Minas Gerais conta com um órgão colegiado permanente, a JCS, que tem por competência, entre outras, realizar:

- inspeção de saúde em militares e em servidores civis pertencentes à PMMG;
- avaliação de perícias clínicas realizadas pelas Sessões de Assistência à Saúde (SAS) em civis candidatos à inclusão na PMMG;
- perícias médicas requisitadas pelo Poder Judiciário e Ministério Público, ou solicitadas por procedimentos administrativos internos;
- inspeção de saúde em militares desertores;
- prescrição de licenças e dispensas.

O oficial psicólogo é um dos componentes desta Junta, mas sua função se restringe a avaliar as condições psicológicas do sujeito, utilizando o Psicodiagnóstico de Rorschach, como instrumento de trabalho. Os resultados obtidos são encaminhados ao médico psiquiatra, responsável pela perícia psicopatológica.

A demanda nesta Instituição é crescente e exige do profissional um preparo especializado. No entanto, alguns limites quanto ao fator TEMPO têm que ser impostos, a fim de não prejudicar a qualidade e a seriedade do trabalho. Neste sentido, conta-se com uma rede credenciada, quando o número de exames ultrapassa o seu limiar. Esforços também têm sido feitos, no sentido de aumentar o quadro de oficiais psicólogos qualificados nesta Unidade, de forma a atender mais prontamente esta demanda.

Sobre o tempo gasto na avaliação psicológica na JCS, necessita-se em torno de sessenta minutos para a aplicação, sessenta minutos para a entrevista e duas horas para a correção e elaboração de laudo. Este tempo é variável e pode ter alterações significativas dependendo do caso. No exame de um obsessivo, por exemplo, foram gastas, só na aplicação, quatro horas, mesmo limitando o número de suas respostas.

EXPERIÊNCIAS DE OUTROS PROFISSIONAIS

Tendo sido feita uma coleta de dados entre vários profissionais do mercado de trabalho e empresas de grande porte, que utilizam o método de Rorschach, como instrumento de avaliação, pode-se constatar:

a) O Psicodiagnóstico de Rorschach gasta muito tempo e exige um conhecimento específico do examinador, tornando-se dispendioso financeiramente. Muitos têm utilizado técnicas mais rápidas porém mais superficiais, deixando o Rorschach só para casos mais graves, que necessitam de um estudo mais aprofundado.

b) Muitas empresas ou instituições não trabalham com este método, mas encaminham a demanda para profissionais credenciados, quando necessário.

c) A sobrecarga de trabalho em algumas instituições é asfíxiante, exigindo do profissional um esforço sobre-humano no sentido de atender à demanda.

d) Além de exigente, o Rorschach torna-se muitas vezes exaustivo, dependendo do tipo de examinado que será avaliado. Como não se sabe antecipadamente disso, é aconselhável que o examinador não faça mais de uma aplicação por dia e tenha horário disponível suficiente para uma avaliação tranquila e sem interrupção.

e) O tempo total estimado para uma avaliação, incluindo a entrevista psicológica, varia de duas horas até quinze horas, conforme quadro abaixo.

QUADRO 1

Tempo médio no Psicodiagnóstico de Rorschach
segundo profissionais com experiência nesta avaliação

Local de trabalho/Convênio	Aplicação Inquérito	Cotação Psicograma Laudo	Entrevista	Tempo Total
DETRAN	30 mim	45 mim	15 mim	2 h
Rede Ferroviária Federal	1h e 30min	10h	1 h	12h e 30min
Coca Cola	1h e 30min	2h	1h e 30min	5 h
PMMG	1h e 30min	4h	30min	4 h
Clínica/Perícia do INSS	1h e 30min	7h e 30min	1 h	4 h
Rede Ferroviária Federal	1h e 30min	12 h	1h e 30min	15 h
Hospital Psiquiátrico Sta Maria	40h	3 h	20 min	4 h
Clínica Planalto	1h e 30 min	4 h	1 h e 30 min	7 h
Manicômio Judiciário de Barbacena	1 h	6 h	1 h e 30 min	8 h e 30 min
Banco do Brasil/Credenciada da PMMG	30 min	3h e 30 min	1 h	5 h

Fonte: Pesquisa realizada pelo autor no primeiro semestre de 1997, no Estado de Minas Gerais.

EXPERIÊNCIA DE DOCENTES

Em pesquisa realizada entre os docentes de algumas universidades mineiras, pode-se observar a mesma variação no tempo, sendo necessárias, em média, de quatro a doze horas para uma avaliação completa, conforme quadro 2.

QUESTÃO ÉTICA

O psicólogo que trabalha em instituições ou empresas muitas vezes sofre pressão para responder a uma demanda crescente, correndo-se o risco de perder a qualidade e a eficiência da avaliação em função do tempo, disponível.

Segundo o Código de Ética do Conselho Federal de Psicologia, ao tratar das responsabilidades gerais, cita os deveres fundamentais do psicólogo:

Artigo 1º

- a) esforçar-se por obter eficiência máxima em seus serviços procurando sempre atualizar-se;
- b) assumir responsabilidade somente por tarefas para as quais esteja capacitado, conhecendo suas limitações e renunciando a trabalho que possa ser por elas prejudicado;
- c) recorrer a outros especialistas sempre que necessário;

QUADRO 2

Tempo médio no Psicodiagnóstico de Rorschach
Segundo docentes de universidades mineiras

Docentes por Universidade	Aplicação Inquérito	Cotação Psicograma Laudo	Entrevista	Tempo Total
UFMG	1h e 15min a 2h	1h	1h	3h
UFMG	1h e 30min	5h	30min	7h
UFMG FUMEC NEWTON	1h e 10min	5h	50min	7h
NEWTON	1h e 30min	4h	30min	4h
FUMEC	2h	1h e 30min	30min	4h
PUC	1h e 30min	7h	1h e 30min	10h
CES/JF UFJF	1h	9h	2h	12h

Fonte: Pesquisa realizada pelo autor no primeiro semestre de 1997 em algumas universidades mineiras.

Interessante também salientar o contido nas responsabilidades para o cliente:

Artigo 3º - Define-se como cliente a pessoa, entidade ou organização a que o psicólogo presta serviços profissionais.

Artigo 4º - São deveres do psicólogo, nas suas relações com o cliente:

a)....

b)....

c) limitar o número de seus clientes às condições de trabalho eficiente.

Segundo Terezinha Rios (1995), o conjunto de princípios e deveres que norteiam a conduta das pessoas na sociedade pode ser definido como moral. A Ética, por sua vez, seria a reflexão crítica sobre esses princípios; um olhar com clareza, abrangência e profundidade sobre os problemas que enfrentamos. Neste sentido, ela promove uma abertura, uma forma do sujeito se comprometer com a sua história, com a sua singularidade.

“A ética é sempre um recurso para olhar, voltar e reconduzir a prática”.

CONCLUSÃO

O Psicodiagnóstico de Rorschach é um instrumento de avaliação da personalidade empregado mundialmente, sempre que se necessite de uma visão mais aprofundada da personalidade. É considerado um dos métodos de investigação mais aceitos na área clínica e forense. Mas, para o resultado ser confiável e bem sucedido, o psicólogo responsável deve estar ciente e preparado para exercer o seu papel de forma

competente, sem ferir os preceitos da ética profissional. Uma aplicação apressada e uma análise superficial podem levar a uma imprecisão no parecer e comprometer a vida do examinado, do examinador e da população em geral. Um sujeito aparentemente sem problemas, mas que tem indícios no seu protocolo de instabilidade emocional e tendências homicidas, pode ser considerado “normal” e ser liberado o seu porte de arma, em função de um diagnóstico feito às pressas.

O fator TEMPO necessário para uma avaliação completa e confiável é variável, conforme os dados pesquisados.

Observou-se que o tempo aproximado para a aplicação, entrevista, cotação, análise, interpretação e elaboração de laudo foi de 7 horas, podendo haver redução ou dilatação do mesmo em função de:

- a formação e a experiência do profissional;
- o nível de exigências do avaliador;
- o objetivo a ser alcançado;
- a flexibilidade de tempo disponível;
- a pressão da empresa ou instituição (demanda);
- as características de personalidade do examinado.

O Código de Ética lança a direção a ser seguida com suas normas e princípios bem definidos. A Instituição também tem suas regras e deveres, que devem ser acatados. No entanto, o psicólogo que trabalha com o Psicodiagnóstico de Rorschach deve saber conciliar o cumprimento de sua tarefa conforme o prescrito no método, com uma visão crítica sobre sua função a ser desempenhada. Não basta saber fazer, mas fazer bem o que se propõe a fazer.

Espero que este trabalho possa servir de referencial para todos os psicólogos que atuam em instituições e pretendam exercer a sua função com competência e responsabilidade, seguindo os preceitos da ética profissional.

Finalizo, com um agradecimento especial, a todos os profissionais que contribuíram para a elaboração deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANZIEU, D. **Os métodos projetivos**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Código de Ética Profissional - Conselho Federal de Psicologia.

FAZENDA, Ivani C. C. org. **A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1995.